



.ESTADO DO RIO DE JANEIRO
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Ata da 12ª Reunião Ordinária do Legislativo de 2025

Aos dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmo Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta sessão ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Danilo Gouveia dos Santos, Itamar Medina Machado, Robson Rodrigues Monteiro e Luís Felipe Rabelo Barros. Prosseguindo, solicitou ao vereador Samuel que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, vereador Valter. Aprovada por unanimidade. o Sr. Presidente justificou as ausências dos vereadores Luís, que teve o falecimento de um amigo e foi acompanhar a família, e Santana, que não compareceu por motivos de saúde. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou que o Primeiro Secretário, vereador Samuel, que fizesse a leitura. Terminada a leitura do expediente do dia, foram recebidas as mãos atípicas Tatiana Fagundes e Luciana, representantes do grupo Amar Areal, para uso da Tribuna Livre, em alusão a comemoração do dia mundial do autismo. Encerrada a Tribuna Livre, o Presidente inverteu os trabalhos pra a entrega das moções de aplausos. Foram homenageados os organizadores dos blocos carnavalescos: Unidos da Amazonas, Gaby, Apaixonados, Nosso bar, Antônio Carne Seca, Arerê, Só dá elas, Game Over, Piranhas, Quilombo e Pará. Encerrada a entrega das moções, o Presidente deu início as pequenas comunicações. Com a palavra, o vereador **Danilo**. O vereador Danilo iniciou sua fala cumprimentando os vereadores presentes, o público e os telespectadores que acompanhavam a sessão pela internet. O parlamentar parabenizou todos os homenageados da noite e fez menção especial às mãos atípicas pelo Dia do Autismo, ressaltando a luta constante dessas famílias frente ao crescimento significativo dos casos de autismo. Declarou seu apoio à causa e assegurou que continuará trabalhando no desenvolvimento de projetos que auxiliem essa parcela da população. Na sequência, o vereador Danilo apresentou diversas demandas e solicitações. Destacou a situação da comunidade Carmen Portinho, onde esteve recentemente e constatou a necessidade urgente de capinas, podas e solução para o esgoto que vaza na parte inferior do local. Solicitou à Secretaria de Obras e à Secretaria de Serviços Públicos uma atenção especial para essa comunidade, que conta com aproximadamente 500 moradores e enfrenta dificuldades, incluindo a ausência de transporte público adequado. O parlamentar também reiterou um pedido feito há cerca de um mês para melhorias na Rua São Silvestre, do Colégio Vital Vieira. Informou que, até o momento, os serviços necessários, como capinas, podas e a remoção de entulhos de um buraco ao lado da via, ainda não haviam sido realizados. Solicitou que a Secretaria de Obras e a Secretaria de Serviços Públicos priorizassem essa demanda. Abordando questões de saúde, o vereador mencionou a dificuldade enfrentada pelos moradores de Boa Esperança, Vila Dantas e São Lourenço para retirarem exames laboratoriais. Explicou que, devido à escassez de horários de ônibus, essas pessoas precisam esperar por longos períodos até conseguirem retornar para casa. Como solução, sugeriu que a Secretaria de Saúde disponibilizasse um veículo para transportar os exames até os postos de saúde dessas localidades, permitindo que os agentes comunitários os distribuíssem aos pacientes. O vereador também destacou a situação da quadra localizada no bairro Alto Pará. Relatou que recebeu informações de que não serão instaladas redes de proteção e iluminação no local, o que prejudicaria a utilização do espaço. Argumentou que, devido à localização próxima a uma área de mata, a falta da rede faria com que as bolas constantemente caíssem na vegetação. Reforçou a necessidade de instalação da proteção e da iluminação para garantir o aproveitamento adequado do espaço pela comunidade. Na sequência, o vereador **Itamar** solicitou um aparte e corroborou as colocações do vereador Danilo, mencionando que já haviam sido tomadas providências para notificar a empresa responsável pela estrutura de esgoto na comunidade Carmen Portinho, mas até o momento não houve resposta. Reiterou o pedido para que o Poder Executivo, em conjunto com a Secretaria de Obras, buscasse uma solução imediata para a situação, que já se configurava como um crime ambiental, afetando gravemente a qualidade de vida dos moradores. Também destacou que a solução para o problema do transporte de exames seria a reativação de um veículo que anteriormente prestava esse serviço e atendia diversas localidades. O vereador **Robinho** também solicitou um aparte e enfatizou a gravidade da questão do saneamento básico, que é uma necessidade essencial para a população.



.ESTADO DO RIO DE JANEIRO
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Defendeu que a Comissão de Meio Ambiente da Câmara realizasse uma reunião para tratar do problema do esgoto e da ausência de saneamento nos bairros do município. Ressaltou que a falta desses serviços impacta diretamente na saúde pública e que medidas urgentes devem ser adotadas. Retomando a palavra, o vereador **Danilo** reforçou a importância de todas as pautas levantadas e declarou apoio às iniciativas dos demais vereadores. Convidou todos a unirem esforços na busca por soluções eficazes para as demandas da população. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o vereador **Felipinho**. O vereador iniciou sua fala saudando o Presidente, os colegas parlamentares e os cidadãos presentes, bem como aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Em seguida, destacou a importância dos dois projetos a serem votados nesta sessão, ambos relacionados à causa autista. O primeiro projeto refere-se à instituição da Semana Municipal de Conscientização do Autismo, que será denominada "Semana Azul", a ser realizada anualmente. O parlamentar enfatizou a necessidade de promover essa conscientização para que as Secretarias de Educação, Ação Social e Saúde se sensibilizem para a causa. Ressaltou ainda que este projeto, com certeza, contaria com a aprovação unânime desta Casa Legislativa. Em relação às dificuldades enfrentadas pelas mães e famílias de crianças autistas, o vereador destacou a importância do trabalho realizado pela APAE e defendeu a necessidade de um subsídio municipal para a entidade. Citou exemplos de outros municípios, como Sapucaia, São José e Petrópolis, que já destinam recursos para seus institutos. Propôs que o município financie profissionais para a entidade ou firme contrato que garanta repasses mensais, assegurando um orçamento adequado para o atendimento das crianças. O segundo projeto mencionado pelo vereador trata da inclusão do símbolo do autismo em placas de prioridade nos estabelecimentos do município, ao lado dos símbolos de idosos, gestantes e pessoas com deficiência. Destacou que essa medida visa garantir o direito das pessoas autistas a um atendimento prioritário, sem que isso seja tratado como um privilégio, mas sim como uma necessidade real. Em seguida, o vereador abordou questões relacionadas à humanização do atendimento na área da saúde. Apesar de elogiar a Secretária de Saúde e o Diretor do Hospital Municipal pela competência técnica, criticou a forma como alguns profissionais têm tratado os munícipes, relatando três casos de médicos que sequer olham para os pacientes durante as consultas. Ressaltou que a população merece um atendimento digno e anunciou que, na próxima semana, a Comissão de Saúde iniciará um cronograma de visitas aos setores da Secretaria de Saúde para identificar e solucionar problemas relacionados à falta de humanização. Durante seu pronunciamento, o vereador concedeu um aparte ao vereador **Samuel**, que reforçou a necessidade de melhorias na gestão da Secretaria de Saúde e destacou um recurso de R\$ 1.400.000,00 obtido para custeio, dos quais R\$ 400.000,00 seriam destinados à causa autista e às crianças excepcionais. O vereador lamentou que, apesar dos recursos disponíveis, ainda não tenha sido realizada a licitação para implementar o projeto. Retomando sua fala, o Vereador **Felipinho** anunciou que, através de uma emenda parlamentar do Governo Federal, dois veículos serão destinados ao Programa de Saúde da Família (PSF) do município. Ressaltou a necessidade de um planejamento junto à Secretária de Saúde para definir a melhor forma de utilizar esses veículos em favor da população. Concluiu sua fala agradecendo a todos e desejando uma boa noite aos presentes. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o vereador **Robinho**. O vereador iniciou sua fala saudando todos os presentes, os telespectadores, os funcionários da casa e, em especial, o Grupo Amar, composto por mães engajadas na luta por melhorias para crianças autistas no município. O vereador manifestou total apoio às causas defendidas pelo grupo e reforçou seu compromisso com projetos que beneficiem as crianças. Na sequência, o vereador destacou a falta de humanidade de alguns profissionais da saúde, parabenizando o médico Dr. Nilson Manta pelo seu comprometimento e dedicação. Lembrou ainda episódios de fiscalização nos quais flagrou pediatras dormindo durante o expediente e médicos abandonando seus postos de trabalho. Relatou que já protocolou um processo administrativo contra um profissional e cobrou maior comprometimento na área da saúde pública. O vereador relatou suas iniciativas desde o início do mandato, afirmando que, embora tenha pouca experiência política, tem se esforçado para atender às demandas da população. Mencionou que tem recebido apoio da comunidade, reforçando que, junto aos demais vereadores, continuará trabalhando para trazer melhorias à cidade. Na sequência, apresentou relatos sobre a fiscalização realizada no conjunto habitacional Carmen Portinho, apontando a precariedade da infraestrutura e a necessidade de investimentos municipais. Criticou a falta de aplicação dos recursos arrecadados pelo município, que, segundo ele, deveriam ser revertidos em pavimentação, saneamento e água para os bairros. Ressaltou que, apesar do grande montante recebido de repasses da Petrobras e do tesouro municipal, não se vê investimentos efetivos nas comunidades. O vereador fez um apelo ao Executivo



.ESTADO DO RIO DE JANEIRO
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

para que os recursos sejam utilizados de forma mais eficaz e transparente. Expressou preocupação com a imagem da cidade, especialmente considerando a possibilidade de visitantes se depararem com bairros em condições precárias. Mencionou o estado das obras do governo estadual, como a Praça do Bairro Pará, que já apresenta sinais de abandono e falta de manutenção. No tocante à infraestrutura, Robinho cobrou a realização de obras municipais, apontando que muros de contenção são necessários em diversas localidades. Criticou a demora na finalização de reformas, como as de tubulação de água, que permanecem abertas por meses sem reposição de asfalto. Ressaltou que o aumento na arrecadação do município deveria resultar em melhorias concretas para a população. O vereador também manifestou sua indignação quanto à instalação de ares-condicionados no hospital municipal. Informou que havia um comunicado afirmando que os equipamentos seriam instalados em março, contudo, até a presente data, nada foi feito. Declarou que irá pessoalmente ao hospital para gravar um vídeo expondo a situação e reiterando seu pedido, prometendo enviar quantos ofícios forem necessários até que o problema seja resolvido. Finalizando sua fala, reforçou a importância da fiscalização contínua e do cumprimento das leis municipais. Criticou a falta de execução de projetos aprovados pela Câmara e cobrou que as leis sejam efetivamente aplicadas. Manifestou, ainda, sua revolta ao constatar que moradores do bairro Carmen Portinho pagam taxa de iluminação pública sem receber o serviço adequado. O vereador reiterou a necessidade de instalação de um posto de saúde no bairro Carmen Portinho, considerando que os moradores precisam se deslocar para outras regiões para obter atendimento médico. Destacou que o bairro abriga mais de 800 pessoas e merece maior atenção do poder público. Por fim, relatou a situação crítica do esgoto no bairro Carmen Portinho, que gera odor insuportável e prejudica a qualidade de vida dos moradores. Desafiou os responsáveis pelo Executivo a passarem um dia no local para vivenciarem o problema e reforçou a urgência de medidas para solucionar a questão. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o vereador **Samuel**. O vereador Samuel iniciou sua fala saudando o presidente da Câmara, os vereadores, o público presente e os telespectadores que acompanhavam a sessão pelos canais oficiais da Câmara. O vereador fez uma saudação especial a alguns presentes, entre eles Lelê e Marquinhos, representantes do bloco da Amazonas e do Game Over, destacando a importância desses blocos para a cidade e reiterando o respeito a todos os demais blocos carnavalescos do município. Na sequência, o vereador ressaltou a comemoração do Dia Mundial da Conscientização do Autismo, mencionando a presença anterior das mães do grupo Amar, que já haviam se retirado devido ao avançado da hora. O vereador prestou homenagem ao presidente da APAE, Maurício Júnior, reconhecendo o trabalho realizado pela entidade e parabenizando as mães envolvidas na luta pelos direitos das crianças autistas. Destacou ainda a presença de Carlinhos, colaborador ativo na APAE, agradecendo sua dedicação. O vereador compartilhou sua experiência pessoal, mencionando sua irmã, que frequentou a APAE, e relembrou sua infância acompanhando sua mãe em consultas e tratamentos no Instituto Fernando Figueira, referência à época para crianças com síndrome de Down. Enfatizou os avanços da medicina e a maior conscientização sobre o tema, destacando a importância da inclusão e do apoio a essas crianças e suas famílias. Prosseguindo, o vereador Samuel relatou sua atuação na captação de recursos para a área da saúde, informando que conseguiu aproximadamente R\$ 7,5 milhões em emendas parlamentares destinadas ao município, dos quais R\$ 4 milhões foram alocados para melhorias nos postos de saúde do Centro, Gaby e da Delícia. Destacou também o compromisso com a reforma do posto do bairro de Boa Esperança, por meio de emenda do deputado federal Pastor Henrique e do deputado estadual Yuri. Informou ainda que R\$ 400 mil desse montante foram especificamente destinados às crianças autistas. O vereador também relatou sua agenda oficial no Rio de Janeiro, onde esteve em reunião com o presidente do DETRAN, Vinícius Farah, ex-prefeito de Três Rios. Durante o encontro, solicitou melhorias para a unidade do DETRAN de Areal, incluindo mais vistorias itinerantes e melhor atendimento. Mencionou também o projeto DETRAN Presente, que busca facilitar a emissão de documentos em eventos itinerantes na cidade. Registrou, ainda, um encontro fortuito com o cantor Djavan nas dependências do DETRAN. Na ALERJ, o vereador Samuel esteve acompanhado pelo vereador Felipinho Barros em reunião com o deputado estadual Vinícius Cozzolino. Durante o encontro, discutiram vários projetos e destacaram a importância da obtenção do soro para picadas de animais peçonhentos no município. Segundo o vereador Felipinho, apesar da intermediação política do deputado, a Secretaria de Saúde ainda não havia encaminhado o ofício necessário para a manifestação de interesse, o que gerou perplexidade, visto que a burocracia não deveria retardar uma questão de saúde pública. O vereador **Felipinho** solicitou um aparte e fez uso da palavra para reforçar a necessidade de maior humanização na gestão da saúde municipal, criticando a demora nos processos administrativos e a



.ESTADO DO RIO DE JANEIRO
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

dificuldade de acesso a exames e tratamentos. Destacou a deficiência na estrutura de atendimento, citando a demora na realização de exames como ultrassom com Doppler e o longo tempo de espera para procedimentos como ressonância magnética. O vereador **Samuel** retomou a sua fala e reiterou seu apoio à causa e defendeu a necessidade de respostas ágeis, ressaltando que a saúde é uma prioridade que não pode esperar. Criticou a demora na elaboração de ofícios administrativos e destacou a importância de medidas rápidas e eficazes para garantir o atendimento adequado à população. Mencionou suas visitas ao hospital municipal, reforçando seu compromisso com a fiscalização e melhoria dos serviços prestados. Encerrando sua fala, o vereador Samuel agradeceu ao presidente da Câmara e parabenizou os blocos carnavalescos do município, destacando a importância cultural do bloco da Amazonas, o mais antigo da região Centro-Sul Fluminense. Prestou homenagem ao trabalho do mestre Léo e de Elcinho, bem como ao apoio dado pelo prefeito Gutinho e pelo vice-prefeito Laerte. Por fim, desejou uma boa noite a todos e agradeceu ao presidente pela tolerância no tempo de fala. Concluiu sua intervenção parabenizando o vereador Felipinho pela defesa da saúde pública e pelo comprometimento com a população de Areal. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o vereador **Itamar**. O vereador iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes e destacou a importância da discussão sobre a saúde pública municipal, com ênfase nos atendimentos hospitalares e no transporte de pacientes. O vereador Itamar parabenizou o vereador Felipinho por levantar a questão da saúde e manifestou sua preocupação com situações recorrentes no atendimento de urgência. Ressaltou que, em sua experiência profissional de quase 11 anos no hospital, constatou que pacientes frequentemente são transferidos para a UPA e lá permanecem a noite inteira sem acompanhamento adequado. Discordou do argumento de que a saída da ambulância compromete o hospital, uma vez que atualmente há suporte do SAMU e do Corpo de Bombeiros, diferentemente do passado. O vereador expôs sua indignação ao relatar casos de pacientes e acompanhantes que permanecem desamparados e sem meios de retorno às suas residências, além da morosidade no processo de estabilização e transferência de pacientes. Defendeu que o sistema deve garantir melhor assistência, sem burocracias excessivas. Na sequência, abordou a questão do transporte de pacientes para exames fora do município, destacando que o custo elevado do deslocamento impede muitos municípios de realizá-los. Defendeu a necessidade de soluções para viabilizar esse transporte e citou relatos de motoristas sobre desigualdade de tratamento entre a equipe de ambulância municipal e o SAMU. O vereador sugeriu uma reunião com representantes de diversos setores da saúde, incluindo diretores, motoristas, funcionários do hospital e do setor de marcação de exames, para debater as dificuldades enfrentadas. Afirmou que não se trata de julgar profissionais, mas de entender os problemas e buscar melhorias. Reiterou seu respeito pela secretária Gilmara, embora discorde de alguns procedimentos adotados. Expressou críticas ao sistema de atendimento do SAMU, argumentando que a demora na coleta de informações pode comprometer a vida dos pacientes. Destacou sua preocupação com a necessidade de resposta rápida em situações críticas, enfatizando que nem sempre é possível para o paciente fornecer detalhes sobre sua condição de saúde. O vereador **Robinho** pediu um aparte e manifestou apoio às colocações anteriores, destacando o comprometimento da secretária Gilmara, que responde prontamente às demandas. No entanto, salientou que a carga de trabalho é excessiva, impactando o atendimento. Defendeu que o papel dos vereadores é fiscalizar e garantir a melhoria dos serviços públicos. Mencionou o caso do carro da fisioterapia, que esteve em manutenção, mas logo ficou novamente inoperante, prejudicando pacientes idosos e crianças que necessitam do serviço. Sugeriu que o Executivo avalie a aquisição de um novo veículo para garantir o atendimento. Relatou ainda um episódio pessoal em que, ao precisar de atendimento odontológico de urgência, foi prontamente assistido, destacando o comprometimento da equipe de saúde bucal do município. Retomando a palavra, o vereador **Itamar** agradeceu a intervenção do Robinho e reitera que o intuito de suas falas é melhoras do tratamento com os municípios. O vereador **Felipinho** solicitou um aparte e ressaltou que o problema na saúde não está nos profissionais, mas na falta de sintonia entre os setores. Criticou a paralisação da obra do hospital e questionou a gestão do fundo de saúde, sugerindo a contratação de mais profissionais para reduzir a fila de espera por exames. Defendeu que a humanização do atendimento deve ser priorizada. O vereador **Itamar** retomou a palavra para reforçar que as demandas são voltadas para o bem da população. Destacou que exames estão atrasados há mais de três anos e sugeriu que parte do orçamento destinado a eventos fosse redirecionado para a saúde. Argumentou que a prioridade deve ser a qualidade de vida da população, especialmente daqueles que aguardam diagnósticos essenciais para o início do tratamento de doenças graves. Finalizando, o vereador solicitou à Secretaria de Serviços Públicos a realização de



.ESTADO DO RIO DE JANEIRO
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

melhorias na infraestrutura viária, mencionando especificamente a necessidade de reparos na estrada Manzine e no Mundo Novo, onde as condições das estradas são precárias. Destacou a importância da aquisição de materiais para operação tapa-buraco, visando minimizar os transtornos causados pelos buracos espalhados pela cidade. Não havendo mais vereadores inscritos, o Sr. Presidente passou para ordem do dia. O Presidente informou que, devido à ausência do vereador Luís, os dois projetos de sua autoria que estavam previstos para votação seriam adiados para a próxima reunião, a ser realizada na segunda-feira subsequente. Em seguida, foi colocado em pauta o Processo nº 28, correspondente à Mensagem nº 018 de 2025, cujo assunto trata da alteração da Lei 1.350 de 2024, para denominar "Semana Azul" a Semana Municipal de Conscientização do Autismo e das Outras Providências. O Primeiro Secretário realizou a leitura do parecer conjunto e, em seguida, foi aberta a discussão. Como não houve manifestações, o projeto foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência, atendendo ao pedido do Vereador Danilo, foi solicitado dispensa de interstício, sendo colocado em votação e aprovado por unanimidade. O Primeiro Secretário foi então chamado a proceder à leitura do projeto artigo por artigo, momento em que o vereador Valter solicitou que a votação ocorresse em bloco. O pedido foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Assim, o projeto foi aprovado em primeira e segunda votação. Na sequência, foi discutido o Processo nº 29, datado de 19 de março de 2025, correspondente à Mensagem nº 019 de 2025, que institui a inclusão do símbolo mundial do autismo nas placas de atendimento preferencial nos estabelecimentos públicos e privados no âmbito do município de Areal. O Senhor Presidente registrou que tanto este projeto quanto o anterior são de autoria do vereador Felipinho. O Primeiro Secretário realizou a leitura do parecer conjunto e, em seguida, abriu-se a discussão. Com a palavra, o vereador **Felipinho**. O vereador Felipinho fez uso da palavra manifestando agradecimento aos colegas pela votação unânime e destacando a relevância da aprovação dos projetos no Dia Mundial do Autismo. O parlamentar enfatizou que a Câmara Municipal está comprometida com a causa dos autistas e que a aprovação dos projetos representa um avanço significativo. Encerrada a discussão, o projeto foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, foi solicitado pelo vereador Felipinho a dispensa de interstício, que foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o Primeiro Secretário foi convocado a realizar a leitura artigo por artigo, mas o vereador Valter solicitou votação em bloco. O pedido foi submetido ao plenário e aprovado por unanimidade, resultando na aprovação em primeira e segunda votação. Na sequência, foi discutido o Processo nº 35, datado de 26 de março de 2025, correspondente à Mensagem nº 025 de 2025. Assunto: aprova os nomes indicados para homenagem com outorga do título de Cidadão Arealense. Lido o parecer conjunto pelo Primeiro Secretário, o projeto foi colocado em discussão. Como não houve manifestações, o projeto foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência, atendendo ao pedido do Vereador Danilo, foi solicitado dispensa de interstício, sendo colocado em votação e aprovado por unanimidade. O Primeiro Secretário foi então chamado a proceder à leitura do projeto artigo por artigo, momento em que o vereador Valter solicitou que a votação ocorresse em bloco. O pedido foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Projeto aprovado em primeira e segunda votação. Em seguida, O Sr. Presidente passou para votação do assunto: Pedido de abertura de Comissão Processante para apuração de possível fraude na Secretaria Municipal de Educação. Pela ordem, o vereador **Samuel** solicitou a palavra e teve cinco minutos para manifestação. O vereador afirmou que o tema é de grande importância e deve ser tratado com seriedade. Destacou que a denúncia já havia sido feita anteriormente, inclusive nas redes sociais, mas o processo encaminhado à Casa foi analisado com cautela. Após reunião entre os vereadores, o entendimento foi de que não cabe a abertura de uma Comissão Processante (CP). O vereador explicou que uma CP trata-se de um processo direto para cassação do prefeito, e que, no presente caso, a denúncia não está suficientemente fundamentada. Samuel sugeriu que, em conformidade com o acordo entre os vereadores, o processo fosse encaminhado para as Comissões de Justiça e Redação, a fim de avaliar a possibilidade de abertura de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), instrumento que cabe aos vereadores utilizarem para fins investigativos. Ressaltou que a denúncia menciona diretamente a abertura de comissão processante para uma apuração efetiva, mas que uma CPI permitiria uma investigação mais ampla, dentro dos trâmites legais e com mais tempo para a devida apuração dos fatos. O vereador Samuel também destacou que o Executivo já havia fornecido informações em resposta a seus pedidos, os quais ele tem analisado cuidadosamente, uma vez que envolvem muitos documentos. Enfatizou que a abertura precipitada de uma CP, que pode culminar na cassação do prefeito, sem elementos suficientes, seria irresponsável. Por isso, reforçou o pedido para que os vereadores optem por




.ESTADO DO RIO DE JANEIRO
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL


encaminhar o processo à Comissão de Justiça e Redação para análise detalhada, com vistas à possível abertura de uma CPI. O vereador concluiu pedindo aos demais parlamentares que, caso tenham contribuições, que as apresentem. Pela ordem, o vereador **Itamar** solicitou a palavra e, no tempo regimental de cinco minutos, declarou que endossa as palavras do vereador Samuel. Reforçou que é mais cabível a abertura de uma CPI, não uma CP, pois esta última trata-se de um processo de cassação sem a devida apuração prévia. Disse que, juntamente com o vereador Samuel, tem atuado na apuração de demandas envolvendo a Secretaria de Educação, e reafirmou o compromisso com a transparência para com a população. O vereador Itamar mencionou que a denúncia veiculada nas redes sociais também está sendo investigada por ele e outros vereadores, como Robinho, Danilo e Felipinho, e que todos entenderam ser adequada a instauração de uma CPI. Declarou, portanto, que assina conjuntamente com o vereador Samuel o entendimento sobre a abertura de uma CPI. Pela ordem, foi concedida a palavra ao vereador **Robinho**, que utilizou cinco minutos para manifestação. Declarou que, sendo transparente, não poderia deixar de se manifestar. Disse ter sido surpreendido com o pedido de CP logo ao chegar à Casa e tomar conhecimento das denúncias feitas por um munícipe. Embora tenha críticas ao governo, o vereador afirmou que uma CP é uma responsabilidade muito séria e, por isso, trouxe anotações para fundamentar sua fala. Ressaltou que a população deposita confiança nos vereadores e que estes não podem agir com injustiça. Disse querer fazer um trabalho com caráter, respeito e fiscalização, mas sem injustiça. Declarou não ser possível votar a favor da CP sem análise dos fatos, sem investigação e sem conhecimento detalhado do dossiê apresentado. Afirmou que, caso a CPI seja aberta, irá investigar e dar seu parecer, e que desde já se compromete com a apuração de todos os fatos trazidos pelo denunciante. O vereador Robinho deixou clara sua posição contrária à abertura da CPI naquele momento, mas reforçou que a investigação deve ser feita pelos vereadores, em respeito à população. Disse que, se houver erro, as pessoas responsáveis devem ser punidas conforme a lei. Finalizou agradecendo a todos. Pela ordem, o vereador **Felipinho** fez uso da palavra pelo tempo regimental. Iniciou dirigindo-se ao Presidente e aos demais colegas, mencionando que o pedido havia chegado à Casa naquela mesma data. Esclareceu que, conforme o Regimento Interno, quando há protocolo de pedido por parte de um cidadão, este deve ser lido e votado no mesmo dia. Explicou que há duas modalidades de comissões processantes: a CPP (Comissão Processante Própria), que lida com investigação de condutas do prefeito e pode levar à cassação, e a CPI, que tem função investigativa geral. Após consultar os advogados Dr. Fausto, Dr. Igor e dois outros profissionais, o vereador afirmou que a denúncia não justifica a instauração de uma CP naquele momento. Felipinho destacou que é necessário seguir o devido processo legal e que a comissão processante exige um grau de fundamentação que a denúncia apresentada não possui. Disse que uma CP sem fundamento abala a governabilidade e o caráter político do prefeito. Ressaltou que os secretários são nomeados pelo prefeito, mas que este não está presente com eles 24 horas por dia, e que não cabe à Câmara agir com leviandade. Reforçou que, caso seja necessário, os fatos devem ser apurados através de uma CPI, com base em um processo legal devidamente fundamentado. O vereador concluiu repudiando a denúncia no formato em que foi apresentada, como Comissão Processante, e delegou à Comissão de Justiça e Redação a avaliação detalhada da denúncia. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação a abertura da Comissão Processante. O Presidente solicitou que os que aprovassem permanecessem como estavam e que os que fossem contra se levantassem. O pedido foi rejeitado por seis votos a zero. Com base no artigo 17, parágrafo 1º do Regimento Interno, o Presidente determinou que a Comissão de Justiça e Redação transforme o pedido de CPI em Projeto de Decreto Legislativo para leitura e votação na próxima sessão. Foram justificadas as ausências dos vereadores Luís, que teve o falecimento de um amigo e foi acompanhar a família, e Santana, que não compareceu por motivos de saúde. Não havendo mais nada a tratar, o presidente anunciou a ordem do dia da próxima reunião, marcada para o dia 07 de abril de 2025, segunda-feira, às 19 horas. Processo nº 30, Mensagem 20/2025 – Criação do projeto "Bairro que Faz"; Processo nº 31, Mensagem 21/2025 – Criação do projeto "Vivenciando Paisagens e Criando Memórias Afetivas nas Escolas Municipais". Esses dois projetos, juntamente com os dois projetos do vereador Luís e os dois do vereador Robinho, serão pautados para a próxima segunda-feira. A sessão foi então encerrada, e o Presidente agradeceu a presença de todos, desejando uma boa noite.

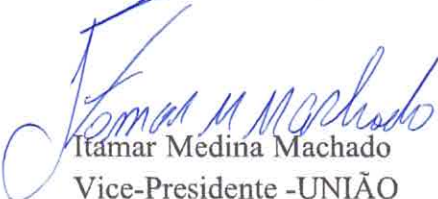



.ESTADO DO RIO DE JANEIRO
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL


Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário - PSB



Álvaro Lima de Freitas
Presidente - PSD

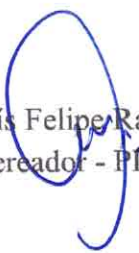

Valter Luís Rodrigues
Vereador -PP

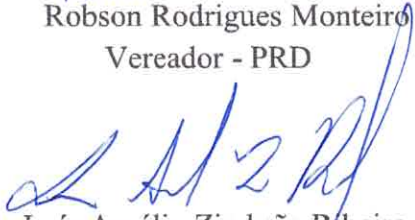

Itamar Medina Machado
Vice-Presidente -UNIÃO


Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador - PRD

José Luiz Santana de Melo
Vereador - PP


Robson Rodrigues Monteiro
Vereador - PRD


Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador - PDT


Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador - PRD